



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Prescrição de profilaxia antibiótica para pacientes de risco por cirurgiões-dentistas brasileiros
Autor	JÚLIA ALICE RENTZSCH
Orientador	PATRÍCIA DANIELA MELCHORS ANGST

Os procedimentos odontológicos invasivos ocasionam uma bacteremia transitória, a qual que pode ser potencialmente perigosa para pacientes com comorbidades específicas. Para esses pacientes, então, é recomendada a profilaxia antibiótica (PA) como medida preventiva à disseminação sistêmica da bacteremia. Nesse contexto, é importante que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento sobre para quem e quando a PA deve ser prescrita. Assim, este estudo buscou avaliar a prescrição de PA para pacientes de risco pelos cirurgiões-dentistas brasileiros. Para tanto, foram analisados os dados de um estudo transversal, coletados por meio de um questionário online aplicado aos dentistas brasileiros entre 2021 e 2022. O questionário continha 32 questões e foi respondido por 1.317 profissionais. Neste trabalho, foram analisados os dados sociodemográficos dos respondentes, e quanto a definição de pacientes de risco e as situações clínicas com indicação de PA. A análise dos dados foi descritiva. Como resultados, a idade média dos dentistas foi de $42,75 \pm 12,2$ anos, sendo 61,9% mulheres, 47,7% residentes na região Sudeste, e com tempo médio de formação de $18,62 \pm 12,5$ anos. A maioria (95,4%) dos dentistas informou prescrever antibióticos em sua prática. Pacientes considerados de risco foram apontados, principalmente, como aqueles com história de endocardite infecciosa (88,9%), presença de prótese ou válvula cardíaca (83,3%) e transplantados nos últimos 6 meses (58,2%). Apenas 7,6% dos dentistas indicaram todas as condições de risco indicadas pela literatura; enquanto 36,2% indicaram todas as situações com necessidade de PA para a prevenção da endocardite infecciosa, conforme a Associação Americana do Coração. As principais situações clínicas consideradas com indicação de PA foram extração de 3os. molares com pericoronarite e disseminação sistêmica (80,2%), abscesso periapical com disseminação sistêmica (76,7%) e exodontia de terceiro molar com pericoronarite (74,8%). Pode-se concluir que os dentistas brasileiros têm limitado conhecimento quanto a pacientes de risco e em quais procedimentos odontológicos a PA é recomendada.